

07183
CPATU
1980

FL-07183



INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 30	Mês-Novembro	Ano-1980	pp. 04
-------	--------------	----------	--------

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE BÚFALOS DA RAÇA CARABAO PARA PRODUÇÃO DE CARNE EM PASTAGEM NATIVA DE TERRA INUNDÁVEL

NORTON AMADOR DA COSTA¹
LUIZ OCTÁVIO DANIN DE MOURA CARVALHO²
JOSÉ DE BRITO LOURENÇO JÚNIOR³
HERIBERTO ANTÔNIO MARQUES BATISTA⁴
CRISTO NAZARÉ BARBOSA DO NASCIMENTO⁵

Na região Amazônica as pastagens nativas constituem em certas áreas o principal suporte da pecuária. Dois são os tipos de pastagens nativas encontrados nessa Região, os campos nativos altos e os campos nativos de áreas inundáveis.

As pastagens de terras inundáveis, compostas de gramíneas de alto valor nutritivo, não apresentam condições satisfatórias para o desenvolvimento da pecuária bovina, por ocasião das cheias dos grandes rios (março a junho). Essas pastagens são formadas por uma variedade considerável de espécies de gramíneas, tais como Canarana de Pico (*Echinochloa polystachya*), Andrequicê (*Leersia hexandra*), Perimembeca (*Paspalum repens*), Uamã (*Luziola spruciana*), Mori (*Paspalum fasciculatum*), Rabo de Rato Grande (*Hymenachne amplexicaulis*) e Arroz Bravo (*Oriza .pp*).

¹ Méd. Vet., Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

³ Engº Agrº, M.S. em Nutrição Animal, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

⁴ Engº Agrº, M.S. em Produção Animal, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

⁵ Engº Agrº, M.S. em Zootecnia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48,



Na região do Médio e Baixo Amazonas Paraense onde se encontra o maior potencial dessas pastagens nativas de terras inundáveis, os bubalinos vêm apresentando excelente adaptação, principalmente no tocante à produção de carne. Por outro lado, a aceitação da carne de búfalos se consolidou no consumo da população da Amazônia, por sua grande semelhança com a bovina. Atualmente nessa região, a finalidade principal desses animais é para produção de carne.

Dentre as raças bubalinas criadas no Brasil, existe a Carabao, cujo rebanho, encontrado somente na região Amazônica, está se tornando cada vez mais reduzido numericamente, devido principalmente os animais dessa raça serem considerados os menos dóceis búfalos existentes no País.

Por outro lado, resultados de pesquisa obtidos na Austrália, Filipinas e no Brasil têm mostrado que animais da raça Carabao, quando manejados adequadamente, podem ser perfeitamente explorados para produção de carne.

As características mais importantes em produção de carne, que impressionam nos animais da raça Carabao, são a sua rusticidade, com elevada capacidade de aproveitamento de material forrageiro de baixa qualidade, e excelente conformação para carne, apresentando-se compactos, com massas musculares bem desenvolvidas. Nessas duas características eles são realmente superiores às outras raças bubalinas.

Dessa maneira, visando ao aproveitamento das extensas áreas de pastagem nativa alagadas da Amazônia, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU/EMBRAPA vem desenvolvendo este estudo, com vistas a medir o comportamento produtivo de animais da raça Carabao para produção de carne.

Este trabalho está sendo desenvolvido no Campo Experimental do Baixo Amazonas, Município de Monte Alegre, Pará, pertencente ao CPATU, localizado no tipo climático Am, segundo Köppen, com temperatura média anual de 26°C, precipitação pluviométrica de 2.100 mm/ano. A distribuição das chuvas caracteriza um período chuvoso, de dezembro a junho, outro menos chuvoso, de julho a novembro, com

estiagem nos meses de setembro, outubro e novembro.

Este estudo foi iniciado com um plantel de um macho e 25 fêmeas em idade de procriação, permanecendo o touro enlotado com as vacas no período de setembro a janeiro, no primeiro ano, em pastagem nativa de terra inundável. No ano seguinte, para evitar dispersão do lote, o touro ficou enlotado com as fêmeas durante o ano todo.

Os bezerros, após o nascimento, recebem os primeiros cuidados especiais de corte e desinfecção do coto umbilical e vermifugações aos 15, 60, 180 e 360 dias de idade. A vacinação contra febre aftosa é efetuada de quatro em quatro meses, em todos os animais, a partir de quatro meses de idade e contra brucelose somente nas fêmeas entre três e oito meses de idade.

Para controle do desenvolvimento ponderal todos os animais são pesados ao nascer e mensalmente, após jejum de água e alimento durante 14 horas.

Nesta pesquisa, envolvendo os anos de 1978 e 1979, foram determinados os seguintes dados: percentagem de nascimento, peso ao nascer, peso vivo por idade e ganhos de peso diários, idade à primeira cria, distribuição mensal dos partos e intervalo entre partos. Posteriormente serão coletados dados de avaliação e composição de carcaça.

Os dados avaliados revelaram médias de 43,79 meses para idade à primeira cria. Esse resultado é maior que o encontrado para o rebanho de animais bubalinos do tipo Baio (37,5 meses), criado também em pastagem nativa de terra inundável do Médio e Baixo Amazonas Paraense.

A média de intervalo entre partos foi de 454 dias, maior que a dos animais do tipo Baio (398 dias), criados em idênticas condições de pastagem nativa.

A percentagem de natalidade em 1978 foi de 68,75 e em 1979, 75,00, este superior à média regional (70%).

A distribuição mensal dos partos apresentou-se do seguinte

modo: 77,8 por cento das parições ocorreram de julho a dezembro e 22,2 por cento de janeiro a junho. Esses dados mostram a sazonalidade do búfalo, porém, em época diferente da encontrada em Belém (abril a agosto) e ilha de Marajó (março a maio), em Mediterrâneo e Murrah, respectivamente, e coincidente com a observada em rebanho do tipo Baio, no mesmo local deste estudo.

As médias de peso ao nascer foram de 35,4 quilogramas para os machos e 34,1 para as fêmeas. As médias de peso por idade e ganho de peso diário para machos e fêmeas, foram, respectivamente, de 88,3 e 0,589 kg, 85,0 e 0,566 kg aos 90 dias, 126,7 e 0,507 kg, 113,5 e 0,441 kg aos 180 dias, e 181,2 e 0,405 kg, 160,7 e 0,352 kg aos 360 dias. Esses valores são semelhantes aos encontrados em bubalinos do tipo Baio na mesma pastagem nativa.

O comportamento produtivo da raça Carabao, observado neste trabalho, é melhor, em média, do que o encontrado no rebanho bubalino da região e revela que esses animais podem produzir carne satisfatoriamente nas condições de terras inundáveis do Médio e Baixo Amazonas Paraense.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa.

CEP

--	--	--	--	--